

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO / ANO: 2012

Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Ciências Sociais – Nível Mestrado

Área de Concentração: Fronteiras, Identidades e Políticas Públicas

Mestrado (x) Doutorado ()

Centro: Centro de Ciências Humanas e Sociais

Campus: Toledo

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Tópicos Especiais em Democracia e Políticas Públicas	45		45

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

Os tópicos cobrem a linha de pesquisa Democracia e Políticas Públicas nas áreas temáticas da Política sem oferta permanente de disciplinas eletivas, como políticas públicas, representação política, política ambiental, política migratória.

Objetivos

O objetivo deste curso é apresentar alguns temas do Pensamento Social Brasileiro sobre a formação social e política do Brasil. A primeira parte do curso está centrada em torno do debate em torno da herança escravocrata no Brasil e os obstáculos da construção do país como nação desde o final do século XIX. A segunda parte do curso abordará as transformações de algumas características constitutivas da sociedade brasileira – o patriarcalismo, o coronelismo, o patrimonialismo, a formação das instituições e a tradição do pensamento autoritário a partir da Primeira Republica.

Conteúdo Programático

1º Parte - Debate em torno da herança escravocrata no Brasil e os obstáculos da construção do país como nação desde o final do século XIX.
2º O Liberalismo Brasileiro no século XIX.
3º Parte - Entre o público e o privado: a vida social, a política e as instituições. Debate em torno das características constitutivas da sociedade brasileira – o patriarcalismo, o coronelismo, o patrimonialismo, o autoritarismo, a ditadura militar e a abertura política, a dificuldade da ação coletiva e a formação das instituições no Brasil.

Atividades Práticas – grupos de alunos

Metodologia

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Aulas expositivas e debates em sala de aula.

Bibliografia básica

- AMARAL, Azevedo. O Estado Autoritário e a Realidade Nacional. Brasília: Editora Universidade de Brasília. Biblioteca do Pensamento Político Republicano, vol. 11. 1981.
- FILHO, Evaristo de Moraes. As Idéias Fundamentais de Tavares Bastos. Rio de Janeiro: Topbooks. 2001.
- BOMFIM, Manoel. América Latina: males de origem. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais. 2008.
- FAORO, Raymundo – Os Donos do Poder: Formação do Patronato Político Brasileiro, vol. 1 e 2, São Paulo: Globo, 2000.
- FAUSTO, Boris. “O regime militar e a transição para a Democracia” in História Concisa do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2001. pp. 251-310 pp. 251-262, 283-285, 306-310.
- FREYRE, Gilberto – Casa-Grande e Senzala, Rio de Janeiro: Record, 2001.
- FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil. Ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil, São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- LEAL, Victor Nunes – Coronelismo, Enxada e Voto: o Município e o Regime Representativo no Brasil, São Paulo: Alfa-Omega, 1986.
- RAMOS, Alberto Guerreiro. Introdução Crítica à Sociologia Brasileira. Rio de Janeiro: Editora UFRJ. 1995.
- RODRIGUES, Raimundo Nina. As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil. Brasília: BDJur. 2007.
- TORRES, Alberto. A Organização Nacional. Brasília: Editora Universidade de Brasília. 1982.
- VIANA, Oliveira. Populações Meridionais no Brasil. Brasília: Senado Federal. Conselho Editorial. 2005. 424p.

Bibliografia complementar

- BARIANI, Edison. Guerreiro Ramos: uma sociologia em mangas de camisas. CAOS. Revista Eletrônica de Ciências Sociais Número 11, Outubro de 2006. pág. 84-92.
- BOTELHO, André – “Interpretações do Brasil, pensamento social e cultura política: tópicos de uma necessária agenda de investigação”, in: *Perspectivas*, São Paulo, vol. 28, jul-dez, 2005.
- BOTELHO, André & SCHWARCZ, Lilia Moritz. Um Enigma Chamado Brasil: 29 interpretes e um país. São Paulo: Companhia das Letras. 2009.
- BRANDÃO, Gildo M. – “Linhagens do Pensamento Político Brasileiro”, in: *Dados-Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, vol. 48, nº2, 2005.

- CANDIDO, Antonio. Radicalismos. Estud. av. [online]. 1990, vol.4, n.8 [cited 2010-08-02], pp. 4-18. Available from: <<http://www.scielo.br/scielo>>.
- CARVALHO, José Murilo de. A Utopia de Oliveira Viana. Revista Estudos Históricos. Rio de Janeiro. V. 4. nº7, 1991, p. 82-99.
- CORRÊA, Mariza. As ilusões da liberdade. A escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, 2001 (2ª edição).
- CRUZ, Carlos Henrique Davidoff das Chagas. História e Ideologia na Década de 30. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais – UNICAMP. Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. 1976.
- ENGLANDER, Alexander David Anton Couto. O pensamento social de Oliveira Vianna e a cidadania no Brasil – de 1920 ao fim da década de 1940. **Revista Habitus**: revista eletrônica dos alunos de graduação em Ciências Sociais - IFCS/UFRJ, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 5-23, dez. 2009. Semestral. Disponível em: <www.habitus.ifcs.ufrj.br>. Acesso em: 29 dez. 2009.
- FAVETTI, Rafael Thomaz. Brevíssima Introdução aos Principais Conceitos Utilizados em Coronelismo, Enxada e Voto, de Victor Nunes Leal. <acessar> <http://www.victornunesleal.pro.br/1.htm>, 02/08/2010.
- FERNANDES, Florestan. "Esboço de uma trajetória", depoimento concedido a equipe coordenada pela Prof. Mariza Correa, em 29 de março de 1984, *Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais* (Rio de Janeiro: ANPOCS, nº 40, 2º semestre 1995, pp. 3-25).
- FREITAG, Barbara. "Florestan Fernandes por ele mesmo". In.: *Estudos Avançados*, n. 26, v. 10. São Paulo, Janeiro / Abril, 1996, p. 159.
- GILBERTO FREYRE NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA; Conferências e comentários de um simpósio internacional realizado de 13 a 17 de outubro de 1980. Brasília: Editora Universidade de Brasília. 1981.
- GONTIJO, Rebeca. Manoel Bomfim: "pensador da história" na Primeira República. Rev. Bras. Hist. [online]. 2003, vol.23, n.45 [cited 2010-08-02], pp. 129-154.
- LAMOUNIER, Bolívar. 1977. Formação de um pensamento político autoritário na Primeira República: uma interpretação", em FAUSTO, Boris, org., História geral da civilização brasileira, São Paulo, Difel. Tomo 3, v. 2, p. 342-74.
- MACIEIRA, Anselmo. Mundo e construções de Oliveira Viana, Rio de Janeiro: Imprensa Oficial. 1990.
- NOGUEIRA, Marco Aurélio. Joaquim Nabuco: um aristocrata entre os escravos. São Paulo: editora brasiliense. 1987.
- PAIVA, Carlos Henrique Assunção. Raimundo Nina Rodrigues: um antropólogo avant la lettre. Hist. cienc. saude-Manguinhos [online]. 2001, vol.8, n.3, pp. 761-766. ISSN 0104-5970.
- PIVA, L.G. Ladrilheiros e Semeadores: a modernização brasileira no pensamento político de Oliveira Vianna, Sérgio Buarque de Holanda, Azevedo Amaral e Nestor Duarte. São Paulo, Ed. 34; 2000.
- CARVALHO, J.M. Mandonismo, Coronelismo, Clientelismo: uma discussão conceitual. Dados, vol. 40 nº 2, 1997. Disponível em <http://www.scielo.br>.
- SANTOS, Gislene Aparecida dos Santos. A Invenção do Ser: um percurso das idéias que naturalizaram a inferioridade dos negros. São Paulo: Educ/Fapesp; Rio de Janeiro: Pallas. 2002.
- SCHWARTZMAN, Simon. A Sociologia de Guerreiro Ramos. Rio de Janeiro. Revista de Administração Pública (Rio de Janeiro) 17, 2, abril-junho, 30-34, 1983.

Docente

Marco Antonio Arantes

Data: 12/03/2012.

Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 03 , de 24/05/2012.

Coordenador: Silvio Antonio Colognese

Silvio Antonio Colognese
Coordenador do Programa Ciências Sociais
Portaria nº 3900/2010 - GRE

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 04 , de 20/06/12

Diretor de Centro: Rosalvo Schütz

assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: 21/06/12 .

Nome/assinatura